

1976

**A comunidade internacional em mudança.
Da eleição de Carter ao governo espanhol de Adolfo Suárez
Dos aparelhos ideológicos à miragem da justiça social**



Governo de Suárez em Espanha
Derrota dos sociais-democratas na Suécia
Morte de Malraux
União dos dois Vietnãmes
Morte de Chu En-lai
James Callaghan na chefia do governo britânico
Golpe militar na Argentina derruba Isabel Péron
Acordo sobre a eleição por sufrágio universal do
Parlamento Europeu
Revolta no Soweto
Raymond Barre Primeiro-Ministro francês
V Conferência dos Não Alinhados
Acordo EUA/URSS proíbe guerra meteorológica
Morte de Mao Zedong
Jimmy Carter eleito Presidente dos EUA
A nova Constituição, eleição de Eanes e governo
do PS
Eleição nº 65 (25 de Abril)
El. Pr. nº 8 (25 de Junho)
Governo nº 110 M. Soares

Em França, morre André Malraux (Novembro), enquanto Louis Althusser, em *Positions* teoriza, na senda de Gramsci (1891-1937), os *aparelhos ideológicos*, PIERRE LEGENDRE publica *Jouir du Pouvoir* e o comunista Henri Lefebvre (1905-1991) teoriza *De l'État* (1976-1977). Herman Kahn faz futurologia sobre *The Year 2000* e Friedrich Hayek, publica *The Mirage of Social Justice*, o segundo volume de *Law, Legislation and Liberty*, base teórica do que virá a ser o segundo grande fôlego do neoliberalismo. No ano em que também morrem Martin Heidegger e Mao Tsetung, Emmanuel Todd reflecte sobre a URSS em *La Chute Finale*, Raymond Aron lança *Penser la Guerre, Clausewitz*, e Jurgen Habermas, o novo líder da Escola de Frankfurt, analisa *Zur Rekonstruktion des Historischen Materialismus*, enquanto Erich Fromm lança *To have and to Be*. Lucien Rebatet emerge com *Les Mémoires d'un Fasciste*, Julien Freund interroga-se sobre *Elites, quoi Faire?*, enquanto Chaim Perelman se afirma com *Logique Juridique, Nouvelle Réthorique*. Harold Wilensky fotografa *New Corporativism, Centralization and the Welfare State*. Em Portugal, *Entre o hoje e o amanhã* (Quadros), quando José Miguel Júdice lança *Do Voluntarismo na Revolução Portuguesa*, e Manuel Lucena, para além de publicar um *Ensaio sobre a Origem do Estado*, edita os dois volumes de exílio sobre *A Evolução do Sistema Corporativo Português*. Luís de Sá, ainda marcado pela nebulosa cunhalista, lança uma *Introdução à Teoria do Estado* e Aníbal Cavaco Silva atinge densidade teórica com *Política orçamental e Estabilização Económica*. No plano

das teorias das relações internacionais: JAMES N. ROSENAU, *World Politics. An Introduction*; FERNANDO LUSOI SOARES, *A Comunidade Internacional*; DINA ZINNES, *Contemporary Research in International Relations. A Perspective and a Critical Appraisal*; ADRIANO MOREIRA, *A Comunidade Internacional em Mudança*